



COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Jemima de Oliveira Souza; ²Valéria Bertonha Machado

Resumo

Introdução: A gestão por competências é discutida pelas organizações como opção de modelo de gestão alternativo aos já existentes. Na área da enfermagem a discussão tem recebido destaque por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) que apontam as competências como necessárias e sinalizam que o ensino baseado em competências é uma estratégia para acompanhar o mercado de trabalho. Entre essas competências, destaca-se a gerencial. Define que o desenvolvimento de competências gerenciais é o conjunto de conhecimentos como planejar, tomar decisões, interagir e gerir pessoas. Dessa forma, o dinamismo e exigências do mercado de trabalho exige-se maior qualificação dos profissionais tornando imprescindível a implantação de modelos de gestão baseados em competências. Relacionando gerência e competência, temos que ambas envolvem a mobilização de conhecimentos adquiridos e a capacidade de dar respostas efetivas aos problemas emergentes. **Objetivo:** Traçou-se como objetivo do estudo analisar e sintetizar a produção científica acerca da dimensão gerencial no processo de trabalho do enfermeiro. **Metodologia:** revisão integrativa. Critério de inclusão: artigos de periódicos publicados nos últimos 5 anos, entre 2011 e 2016, em língua portuguesa, na íntegra, via online, gratuitos e com os descritores: competência; enfermagem; gerência; recursos humanos; educação nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O levantamento resultou em 18 artigos. Após análise selecionou-se 11 publicações. A questão norteadora foi: Conhecer a produção científica sobre competências gerenciais do enfermeiro. **Resultados:** Os 11 artigos descreveram o tema competência profissional voltado para área enfermagem, pela constante ansiedade por organizar seu processo de trabalho, por meio de atualizações e revisões de suas práticas. A autoria dos artigos foi nove artigos de enfermeiros, um com autoria de psicólogo, um gestor em serviço de saúde e um de administradores. Quanto aos locais de

¹ Enfermeira, pós-graduanda em UTI Neonatal e Pediátrica, atuando em serviço de atenção domiciliar da secretaria municipal de saúde em Formosa, Goiás. E-mail: jemimaflach@outlook.com.

² Professora, doutora da Faculdade de Ciências da Saúde do departamento de enfermagem da Universidade de Brasília.



pesquisas, 9% na região centro-oeste, 63% na região sudeste e 27% na região sul. Revista nas quais foram publicados: 91% em revistas de enfermagem e 9% em revista de administração. Quanto ao tipo de pesquisa 27% foi de estudo descritivo e 72% com análise qualitativa. **Discussão:** Identificados três categorias a saber: Perfil do enfermeiro é caracterizado pela tríade de competências: conhecimento; habilidade e atitude. A união entre competência e perfil deve resultar num profissional articulado para contribuir com a qualidade da assistência. Modelo de gestão / competências gerenciais, Os gestores devem desenvolver competências para aprimorar o gerenciamento, visando garantir a qualidade e segurança dos serviços Processos formativos X competências gerenciais, evidenciou-se que o enfermeiro apresenta dificuldade em exercer atividades gerenciais, interferindo no processo de trabalho. Apresenta lacuna entre o processo formativo e o exigido pelo mercado de trabalho. É imperativo analisar o desenvolvimento de competências na formação profissional. Fica evidenciado que o gerenciamento impacta na qualidade e melhoria da assistência culminando em uma prática mais humanizada e integral. **Conclusão:** Possibilitou analisar a produção científica acerca da dimensão gerencial no processo de trabalho do enfermeiro. A temática aponta as principais categorias envolvidas no estudo como a importância do perfil comportamental do enfermeiro e a necessidade de um modelo de gerenciamento participativo que permita o envolvimento dos atores participantes do processo de trabalho. Desvendou a importância da formação profissional e da educação permanente referente as competências gerenciais que devem acompanhar o desenvolvimento profissional do enfermeiro para o desempenho do gerenciamento. Aponta ainda que a formação profissional ao desenvolver competências deve estar alinhada as políticas de saúde, as DCN e ao mercado de trabalho. É importante destacar a relevância de novos estudos que busquem ampliar e elucidar o perfil das competências gerenciais bem como estratégias para desenvolvê-las.